

# Com economia em recuperação, inflação tende a ficar abaixo do esperado

## Brasil gasta muito com juros, Previdência e Justiça

Página 5

## Funcionalismo tem 11,5 milhões de pessoas e custa R\$ 725 bilhões

Página 3

### Brasil e Paraguai negociam construção de duas pontes

Os presidentes Michel Temer e do Paraguai, Mario Abdo Benítez, conversaram na terça-feira (18) sobre um futuro acordo para a construção de mais duas pontes entre os dois países. O assunto foi tratado em reunião preparatória para o encontro, que ocorrerá dia 21, na sede da hidrelétrica de Itaipu, no Paraná. **Página 3**

### ONU aprova pacto global sobre refugiados

As Nações Unidas aprovaram o pacto global sobre refugiados. Ao todo, 181 países votaram a favor do documento, enquanto Estados Unidos e Hungria foram contrários. República Dominicana, Eritreia e Líbia se abstiveram.

Coordenado pelo Alto Comissariado da ONU para os Refugiados (Acnur), com sede em Genebra e dirigido pelo italiano Filippo Grandi, o pacto global sobre refugiados, aprovado na segunda-feira (17), procura promover a resposta internacional adequada aos fluxos em massa e situações prolongadas de refugiados.

No final de 2017, existiam quase 25,4 milhões de refugiados em todo o mundo. Atualmente, apenas 10 países acolhem 60% das pessoas nessa situação. 56 a Turquia abriga 3,5 milhões de refugiados, mais do que qualquer outro país. **Página 3**

**Previsão do Tempo**

**Quarta:** Sol com algumas nuvens. Chove rápido durante o dia e à noite.



Fonte: Climatempo

**DÓLAR**

Comercial  
Compra: 3,90  
Venda: 3,91

Turismo  
Compra: 3,90  
Venda: 4,43

**EURO**  
Compra: 4,43  
Venda: 4,43

**OURO**  
Compra: 144,40  
Venda: 170,50

## Violência custou mais de US\$ 14 trilhões para economia mundial em 2017



Guerras afetam economia mundial

Guerras, confrontos e gastos com sistemas de segurança pública e privada consumiram US\$ 14,76 trilhões (atualmente, cerca de R\$ 57,56 trilhões) da economia mundial, em 2017. A quantia, que supera as cifras do ano anterior em 2,1%, pode ser uma estimativa inferior à real, considerando-se que alguns dos im-

pactos da violência não são adequadamente mensurados ou reportados em fontes confiáveis de dados.

A conclusão faz parte do relatório The economic value of peace 2018 (O valor econômico da paz 2018, em tradução livre), elaborado por pesquisadores do grupo Vision of Humanity, vinculados ao Institute for Economics and Peace (IEP) - organização não governamental e sem fins lucrativos com sede em Sydney, na Austrália. Ainda de acordo com o estudo, no acumulado de 2012 a 2017, com a intensificação de conflagrações como a da Síria, a do Afeganistão e a do Iraque, o aumento dos efeitos da violência nos resultados econômicos ao redor do globo chegou a 16%. **Página 4**

Com a economia ainda em recuperação, aumentou o risco de a inflação ficar abaixo do esperado. A avaliação é do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC), responsável por definir a taxa básica de juros, a Selic. A ata da última reunião do Copom, realizada na semana passada, foi divulgada na terça-feira (18). Nessa reunião, o comitê optou por manter a taxa Selic em 6,5% ao ano, pela sexta vez consecutiva.

## CNJ aprova novo auxílio-moradia de até R\$ 4.377,73 para magistrados

Em sua última sessão do ano, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aprovou na terça-feira (18), por unanimidade, numa votação de poucos segundos, uma nova resolução para regulamentar o pagamento de auxílio-moradia aos magistrados brasileiros, no valor máximo de R\$ 4.377,73.

A norma tem validade a partir de janeiro de 2019, mesmo mês em que os magistrados brasileiros devem receber o aumento de 16,38% nos salários, que acompanham o reajuste aprovado neste ano no Congresso para os vencimentos de ministros do Supremo. **Página 4**

## Corte Interamericana proíbe entrada de mais presos em unidade de Bangu

Página 2

## Senado aprova afastamento de grávida e lactante de atividade insalubre

Página 5

## Esporte

## Gabriel Medina é bicampeão mundial vencendo o Pipe Masters no Havaí

Gabriel Medina conquistou o bicampeonato mundial dando um show nos tubos do maior palco do esporte no Havaí. Ele confirmou o título de 2018 da World Surf League nas semifinais, depois ganhou o Billabong Pipe Masters em homenagem à Andy Irons, batendo seu último concorrente, Julian Wilson, com outra performance impressionante nos tubos de Pipeline e do Backdoor. Para completar mais uma festa brasileira no Havaí, Medina garantiu o título de campeão da Tríplice Coroa havaiana para Jessé Mendez, ao barrar o sul-africano Jordy Smith nas semifinais. **Página 8**



Gabriel Medina

## Gilbert Klier Junior inicia nova etapa na carreira em 2019



Foto: Sérgio Lamerini

O brasileiro Gilbert Klier Junior inicia nova etapa de sua carreira a partir da temporada 2019. Após resultados de destaque no juvenil, aparecendo como uma das promessas da nova geração no Brasil, o tenista de 18 anos começará o ano voltado para o circuito profissional da ATP. No calendário, uma sequência de torneios de nível Future e Challenger, além de possíveis convites aqui no País. **Página 8**

**Gilbert representou o Brasil nos Jogos da Juventude**

## Evento promove passeio como prática de bem-estar pelo Brasil

No verão que se aproxima, as pessoas dispostas a afastar o sedentarismo e se exercitar ganharão uma nova opção de evento para alcançar seus objetivos. O Vamos Passear estreia em janeiro de 2019 com a proposta de oferecer uma experiência saudável e de bem-estar para toda a família em quatro modalidades: caminhada, bicicleta, patins e skate. As inscrições estão disponíveis através do site vamospassarbr.com.br. A estreia do Vamos Passear será em São Paulo, dia 20 de janeiro, no Parque da Independência. As modalidades terão os seguintes percursos: 3,5 km para caminhada, patins e skate, e 6,5 km para bicicleta. **Página 8**

## Vôlei UM Itapetininga recebe EMS Taubaté Funvic nesta quarta-feira



EMS Taubaté Funvic

A Superliga Cimed masculina de vôlei 18/19 tem ação na noite desta quarta-feira (19) com

o duelo entre o Vôlei UM Itapetininga (SP) e o EMS Funvic Taubaté (SP). **Página 8**

# Corte Interamericana proíbe entrada de mais presos em unidade de Bangu

## Dólar volta a subir e encerra o dia cotado a R\$ 3,90

A cotação da moeda norte-americana voltou a subir na terça-feira (18), um dia após a intervenção do Banco Central segurar uma sequência de alta. O dólar encerrou o pregão valorizado em 0,17%, vendido a R\$ 3,9011. Na segunda-feira (17), o BC realizou leilões extraordinários de venda futura da moeda para segurar a cotação do dólar abaixo de R\$ 3,90, com encerramento

do pregão em R\$ 3,8962. O índice B3, da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), fechou em alta com 0,24%, com 86.610 pontos. Os papéis da Petrobras encerraram em baixa de 3,80%, com as demais ações seguindo a tendência de alta com Vale com mais 0,37%, Itaú valorizada em 1,59% e Bradesco com alta de 1,86%. (Agência Brasil)

Decisão da Corte Interamericana de Direitos Humanos proibiu o ingresso de mais presos no Instituto Penal Plácido de Sá Carvalho, no Complexo Penitenciário de Bangu, no Rio de Janeiro.

A decisão, proferida em sessão no dia 22 de novembro, foi comunicada às partes na noite de sexta-feira (14). A informação foi divulgada no domingo (16) pela assessoria da Defensoria Pública do Rio de Janeiro, autora da ação. Segundo nota distribuída pela Defensoria, além de não poder receber novos presos, um dia de pena cumprida naquele presídio deverá ser contado como dois. O coordenador do Núcleo Penitenciário da Defensoria, Marlon Barcellos, explicou que a decisão é obrigatória e que, se o Estado brasileiro não a cumprir, poderá ser agravado e constrangido junto à Organização dos Estados Americanos (OEA).

Nos últimos três anos, 70 presos morreram no Instituto Plácido de Sá Carvalho, muitos por problemas decorrentes da saúde e de superlotação. A determinação também requer que o Estado adote imediatamente todas as medidas necessárias para proteger eficazmente a vida e a integridade pessoal de todos os que estão na unidade.

**Seap diz que ainda não recebeu decisão**  
Em nota divulgada na terça-feira, a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap) diz que ainda não recebeu oficialmente a decisão da Corte Interamericana de Direitos Humanos e que qualquer determinação judicial será prontamente acatada pela Pasta.

A Seap informa que todas as unidades prisionais têm ambulatório médico e que, quando o caso é mais complexo, os internos são encaminhados para hospitais da rede pública. "Um processo de licitação para aquisição de quatro ambulâncias está em andamento e estas ficarão à disposição do Serviço de Operações Especiais (SOE) para o transporte exclusivo de doentes nas unidades hospitalares."

Todos os óbitos são investigados pela unidade, com a abertura de uma sindicância pela direção, acrescenta a nota da secretaria. A Seap informa ainda que recebeu cerca de 28 mil unidades de medicamentos - entre comprimidos, frascos e ampolas - do Laboratório Químico e Farmacêutico do Exército, em uma doação feita após gestão do Gabinete de Intervenção Federal. Foram doados antibióticos, anti-inflamatórios, expectorantes, antiérgicos e remédios para o combate a alergias e ao colesterol alto, que estão sendo disponibilizados para os ambulatórios das unidades prisionais.

A nota da Seap informa também que será publicado em breve edital de concurso público que será realizado em 2019, para contratação de profissionais que atuarão no sistema penitenciário. Haverá vagas para médicos, enfermeiros, assistente social e psicólogos, entre outros categorias. (Agência Brasil)

## Ministra da AGU diz que combate à corrupção está institucionalizado

A ministra Grace Mendonça, da Advocacia-Geral da União (AGU), assegurou, na terça-feira (18), que as ações de combate à corrupção e à improbidade administrativa estão institucionalizadas e que não há riscos de retrocessos.

"No termos qualquer tipo de descontinuidade nesse trabalho. Esse trabalho está institucionalizado", disse a ministra ao explicar a importância dos detalhes do acordo de leniência que a empresa Andrade Gutierrez assinou com a AGU e com o Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU).

Perguntada ainda as autoridades têm transmitido as informações relativas aos acordos que estão sendo negociados aos membros da equipe do futuro governo, Grace garantiu que tudo está sendo informado com "absoluta lealdade e transparência", respeitando o caráter sigiloso de alguns detalhes. "A transição é muito tranquila. Não temos nenhuma ruptura neste processo de transferência de informações que estão sendo repassadas".

"Não corremos riscos de darmos passos para trás neste processo de engrandecimento da própria democracia do país, passando o país a limpo nesta perspectiva de irregularidades que

acabou tocando várias empresas que estão instaladas e que desenvolvem suas atividades no país", disse Grace Mendonça.

Pelo acordo de leniência assinado, a Andrade Gutierrez se compromete a restituir R\$ 1,49 bilhão aos cofres públicos, ao longo de 16 anos. Corrigida pela taxa Selic, a cifra pode atingir cerca de R\$ 3,6 bilhões ao fim do período acordado. (Agência Brasil)

Acordo de leniência assinado, a Andrade Gutierrez se compromete a restituir R\$ 1,49 bilhão aos cofres públicos, ao longo de 16 anos. Corrigida pela taxa Selic, a cifra pode atingir cerca de R\$ 3,6 bilhões ao fim do período acordado. (Agência Brasil)

Acordo de leniência assinado, a Andrade Gutierrez se compromete a restituir R\$ 1,49 bilhão aos cofres públicos, ao longo de 16 anos. Corrigida pela taxa Selic, a cifra pode atingir cerca de R\$ 3,6 bilhões ao fim do período acordado. (Agência Brasil)

Acordo de leniência assinado, a Andrade Gutierrez se compromete a restituir R\$ 1,49 bilhão aos cofres públicos, ao longo de 16 anos. Corrigida pela taxa Selic, a cifra pode atingir cerca de R\$ 3,6 bilhões ao fim do período acordado. (Agência Brasil)

## Com discurso de união, Michel Temer se despede do Mercosul



O presidente Michel Temer disse na terça-feira (18), ao participar da sessão plenária da 53ª Cúpula dos Chefes de Estado do Mercosul e Estados Associados, em Montevidéu, no Uruguai, que a ideia de fraternidade permeia a integração do bloco sul-americano.

"No caso particular do Mercosul, de pessoas que enaltecem a democracia, enaltecem os direitos individuais, os direitos humanos, o diálogo como sintoma de composição de interesses. E esta é a fraternidade que nós podemos construir, penso eu, aqui no Mercosul", afirmou.

Ao lembrar que é a última cúpula do bloco de que participa como presidente da República, agradeceu "a convivência fraterna" com os líderes do grupo, que

reúne Brasil, Paraguai, Uruguai, Argentina e Venezuela, que está suspensa no momento. "Recolocamos o bloco a serviço do crescimento de nossas economias, da geração de empregos em nossos países, da criação de oportunidades para todos. Afinal, recolocamos o bloco a serviço de nossos reais valores. Eu começo pelo plano econômico, porque nós, afinal, respondemos sempre com mais comércio e mais investimentos. Respondemos com mais integração, que é exatamente nisso que nós acreditamos".

O encontro encerrou a presidência pro tempore uruguaia

do Mercosul, exercida durante o segundo semestre deste ano, que foi transmitida à Argentina. Em seu discurso, o presidente argentino, Mauricio Macri, pediu a seus pares que continuem apostando no Mercosul e defendeu "a restituição da democracia na Venezuela".

Após ressaltar que a região enfrenta "uma crise humanitária", Macri instou os países a unirem esforços imediatos para resguardar "os direitos de milhões de venezuelanos que escapam da fome, da violência, da falta de oportunidades e da dura repressão de seu próprio governo". (Agência Brasil)

Foto: Carlos Hübner/DFP

Foto: Carlos Hübner/DFP

Foto: Carlos Hübner/DFP

## Bolsonaro vai criar conselho interministerial para conflitos de terras

A assessoria do governo de transição informou que a definição de questões que envolvam demarcações de terras indígenas e outros conflitos fundiários serão submetidas a um conselho interministerial, a partir do ano que vem. Segundo nota divulgada na terça-feira (18), o conselho, "em processo de criação", reunirá as pastas da Agricultura, Defesa, Meio Ambiente, Direitos Humanos e Gabinete de Segurança Institucional.

"A Secretaria Especial de Assuntos Fundiários será responsável pela definição de políticas fundiárias do país. A execução dessas políticas caberá ao Inbra, áreas do governo federal, incluindo a Secretaria Especial de Assuntos Fundiários, que será comandada pelo empresário Luiz Antônio Nabhan Garcia, técnico em zootecnia, e presidente da União Democrática Ruralista (UDR).

Confira a íntegra da nota enviada pela assessoria do governo de transição:

**NOTA DE ESCLARECIMENTO**  
A Secretaria Especial de Assuntos Fundiários será responsável pela definição de políticas fundiárias do país. A execução dessas políticas caberá ao Inbra,

inclusive relativas a questões indígenas e quilombolas, por exemplo.

A Funai, que integrará o Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos, continuará a atuar nos assuntos ligados aos índios.

Questões que envolvam demarcações ou conflitos de terras serão submetidas a um Conselho Interministerial, em processo de criação, que reunirá as pastas da Agricultura, Defesa, Meio Ambiente, Direitos Humanos e Gabinete de Segurança Institucional. (Agência Brasil)

## Justiça bloqueia bens de Cabral em ação de desvios em obras do metrô

A Justiça decidiu na terça-feira (18) indisponibilizar bens de 12 pessoas e a CBPO Engenharia, um braço da Construtora Odebrecht, pelo superfaturamento e sobrepreço praticados durante as obras das linhas 1 e 4 do Metrô do Rio de Janeiro. O ex-governador Sérgio de Oliveira Cabral, os ex-dirigentes da Riotrilhos Sebastião Rodrigues Pinto Neto, Bento José de Lima, Tatiana Vaz Carus e Heitor Lopes de Souza, além da CBPO Engenharia, vão ressarcir em mais de R\$ 394 milhões, de forma solidária, os cofres do estado do Rio. Os demais acusados tiveram bens bloqueados em valores que variam de R\$ 178 milhões a R\$ 216 milhões.

Na decisão, a juíza titular da 3ª Vara da Fazenda Pública do Rio, Mirela Erbsti, aceitou denúncia do Grupo de Atuação Especializada no Combate à Corrupção (Gaec) do Ministério Público do Rio de Janeiro, por improbidade administrativa de 12 pessoas e a CBPO Engenharia, braço da Construtora Odebrecht.

Na denúncia, o MPRJ informou que para o desvio de verba das obras das linhas 1 e 4 do metrô foram feitos termos aditivos, onerosos e ilegais aos contratos que violam a obrigatoriedade da licitação, firmados em 2011, favorecendo a Construtora Odebrecht, provocando grande impacto financeiro para os cofres públicos que custearam a totalidade das obras.

"Por razões que ainda não restam claras, optou o então chefe do Poder Executivo estadual, Sérgio de Oliveira Cabral Santos Filho por acessar por meio de aditivos contratuais ao pacto já encerrado com a CBPO Engenharia, toda obra de integração a linha 4 à linha 1 do Metrô do Rio de Janeiro, ao invés de fazer nova licitação. Tal aditamento custou aos cofres públicos, ao que indicam os autos, a quantia de R\$ 394,46 milhões, aumentando a dívida do governo estadual e colaborando para o agravamento da crise econômico-financeira que o estado enfrentou, com as mais variadas consequências delas advindas, como atraso de salá-

rios dos servidores, descumprimento de contratos, carência de itens básicos em hospitais, falta de investimento nos diversos setores, aumento da criminalidade, descença da população no poder público, intransigência, insegurança e sensação de impunidade", escreveu a juíza Mirela Erbsti na decisão.

Com relação à indisponibilidade dos bens dos acusados, a magistrada escreveu que é necessário tomar as medidas necessárias para que se possa reaver o prejuízo. "O meio mais adequado para sua realização é a indisponibilidade de bens do patrimônio dos réus, levando-se em consideração, ainda, o valor de possível dano moral coletivo". (Agência Brasil)



**MÍDIAS**  
A coluna (diária) de política do jornalista CESAR NETO vem sendo publicada desde 1993. Na imprensa, pelo jornal "O DIA" (3ª mais antigo diário em São Paulo - SP). Via Internet desde 1996, o site [www.cesarneto.com](http://www.cesarneto.com) foi um dos pioneiros no Brasil. Via Twitter desde 2018, @CesarNetoReal

**CÂMARA (SP)**  
O conselheiro Dissei abriu mão de disputar a eleição à presidência do Tribunal de Contas do Município, alegando que não aceita a mudança da resolução no qual agora cabe 1 reeleição e que deu a João Antonio os votos pra permanecer no cargo por mais 1 ano.

**PREFEITURA (SP)**  
Bruno Covas, que assim como o avô (falecido deputado federal, senador, prefeito de São Paulo, senador e governador SP) é natural de Santos, joga pesado na 'praia' paulistana, uma vez que tentará aprovar a reforma da Previdência Municipal pra cidade não quebrar.

**ASSEMBLEIA (SP)**  
Deputada estadual com maior votação (no Século 21) da história, a advogada e professora de Direito Janaína (PSL de Bolsonaro) - mais de 2 milhões de votos - saiu ontem da diplomação (com direito a baixarias) com a cara de que talvez nunca mais seja candidata a nada.

**GOVERNO (SP)**  
O que mais o eleito governador Doria (agora dono do PSDB paulista a caminho de dominar o nacional) ouviu ontem de 'gregos e troianos', durante a diplomação que o TRE-SP promoveu: "João, conta como caso - já a partir de 2021 - você se tornar Presidênciaável".

**PRESIDÊNCIA**  
Enquanto não começar e rolar (pelos menos um ano do governo Bolsonaro), não há como fazer comparações críticas do que foram o último governo militar de Figueiredo e depois os civis de Sarney, Collor, Itamar, FHC, Lula, Dilma e agora Temer. Lá se vão cerca de 40 anos.

**JUSTIÇAS**  
Segue foragido o italiano Battisti, que Lula (PT) na Presidência não deixou extraditar pra cumprir prisão perpétua por terrorismo e assassinatos na Itália. Terá sido este o último ato também político do Supremo, cujo presidente Toffoli prega devolver pra política o fazer política?

**HISTÓRIAS**  
Como a coluna de hoje tratou de Santos e como o verão já chegou, vale registrar que a família Veizzo (proprietária dos hotéis Bourbon) chegou pra ficar no litoral paulista, com o Bourbon Santos Convention Hotel, no coração do Gonzaga (www.bourbon.com.br). Em tempo: ...

**POLÍTICAS**  
... foi no Bourbon Atibaia (anos 2000) sem celulares, que ficaram 'no paraíso dos Veizzo' os deputados que na volta à Assembleia (SP) deram a vitória - por 1 voto - ao agora eleito vice-governador Rodrigo Garcia (DEM). A vítima foi o deputado Edson Aparecido (PSDB).

**EDITOR**  
A coluna (diária) de política do jornalista CESAR NETO foi se tornando referência na imprensa. Dirigente na Associação "Cronistas de Política de São Paulo", recebeu Medalha Anchieta (Câmara Municipal - São Paulo) e Colar de Honra ao Mérito (Assembleia Legislativa - Estado de São Paulo).

EMAIL: [cesar@cesarneto.com](mailto:cesar@cesarneto.com)

**Jornal O DIA S. Paulo**  
Administração e Redação  
Viaduto 9 de Julho, 180  
1º andar - Sala 12  
CEP: 01050-060  
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line  
Mensal: R\$ 20,00  
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal  
Balanças, Atas e Convocações  
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa  
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária  
Exemplar do dia: R\$ 3,00

Jornalista Responsável  
Maria Augusta V. Ferreira  
Mtb. 19.548

E-mail: [jornalodiassp@terra.com.br](mailto:jornalodiassp@terra.com.br)  
Site: [www.jornalodiassp.com.br](http://www.jornalodiassp.com.br)



# Com economia em recuperação, inflação tende a ficar abaixo do esperado

Com a economia ainda em recuperação, aumentou o risco de a inflação ficar abaixo do esperado. A avaliação é do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC), responsável por definir a taxa básica de juros, a Selic. A ata da última reunião do Copom, realizada na semana passada, foi divulgada na terça-feira (18). Nessa reunião, o comitê optou por manter a taxa Selic em 6,5% ao ano, pela sexta vez consecutiva.

"Os membros do comitê avaliaram que, desde sua última reunião, o risco de o nível de ociosidade elevado produzir trajetória prospectiva de inflação abaixo do esperado aumentou e o risco relacionado a uma frustração das expectativas de continuidade das reformas [como a da Pre-

vidência] e ajustes necessários na economia brasileira diminuiu", diz a ata.

No documento divulgado, o Copom diz que debateu mais uma vez sobre a "conveniência" de sinalização sobre o futuro da Selic. Entretanto, diz o documento, todos os membros do Copom, formado por diretores e presidente do BC, "concordaram que a atual conjuntura recomenda manutenção de maior flexibilidade para condução da política monetária, o que implica abster-se de fornecer indicações sobre seus próximos passos".

O Copom reforçou, no entanto, que uma definição da Selic continua dependendo da evolução da atividade econômica, dos riscos e das projeções e ex-

pectativas de inflação.

O principal instrumento usado pelo BC para controlar a inflação é a taxa Selic. Para as instituições financeiras, a Selic deve subir em 2019, encerrando o período em 7,5% ao ano. A primeira reunião do Copom de 2019 ocorrerá em fevereiro.

Quando o Copom reduz os juros básicos, a tendência é diminuir os custos do crédito e incentivar a produção e o consumo. Para cortar a Selic, a autoridade monetária precisa estar segura de que os preços estão sob controle e não correm risco de ficar acima da meta de inflação. Quando o Copom aumenta a Selic, o objetivo é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços por-

que os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

Ná ata, o Copom diz que no cenário com taxa Selic constante em 6,5% ao ano e taxa de câmbio em R\$ 3,85, as projeções para a inflação ficam em torno de 3,7% e 4% para 2019 e 2020.

As estimativas estão abaixo da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC neste ano e no próximo. Para 2018, o centro da meta é 4,5%, com limite inferior de 3% e superior de 6%. Para 2019, a meta é 4,25% com intervalo de tolerância entre 2,75% e 5,75%. Já para 2020, a meta é 4%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. (Agência Brasil)

## Tesouro recebe R\$ 847 milhões de negociação de partilha do pré-sal

Uma negociação no regime de partilha de produção do pré-sal no campo de Sapinhoá do pré-sal resultará em um depósito inédito, que será feito no dia 21, de R\$ 847 milhões na Conta Única do Tesouro Nacional.

O pagamento é resultado da negociação entre a empresa Pré-sal Petróleo (PPSA), vinculada ao Ministério de Minas e Energia e que representa a União no regime de partilha de produção do pré-sal, com o consórcio que opera o campo de Sapinhoá, na Bacia de Santos. O consórcio é liderado pela Petrobras (45%) e tem a Shell (30%) e a Repsol Sinopec (25%) entre os parceiros não operadores.

O presidente da PPSA, Ibsen Flores Lima, disse na terça-feira (18) à Agência Brasil que o pagamento é inédito porque significa o primeiro Acordo de Individualização da Produção (AIP) que resulta em um saldo credor para a União. Isso acontece quando a produção de petróleo extrapola a área contratada. Em

consequência, a área extrapolada pertence à União.

O campo de Sapinhoá começou a produzir em 2010. No início de produção, foi percebido pelos operadores que havia uma parcela de jazida fora do terreno marítimo que eles têm para explorar a exploração. Criada em 2013, a PPSA começou a trabalhar na delimitação dessa parcela e em quanto ela representaria para a União.

A partir de informações obtidas dos próprios operadores e da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), chegou-se à conclusão que a participação da União em Sapinhoá equivalia a 3,7% da jazida.

Como os operadores efetuaram investimentos relativos à produção no campo e têm custos operacionais, existe uma conta de despesas e receitas. Foi feita uma conciliação financeira denominada Equalização de Custos e Volumes (EGV). Essa contabilidade resultou em

um saldo credor para a União, até janeiro deste ano, de R\$ 847 milhões. Os recursos serão depositados no Tesouro Nacional pelos integrantes do consórcio, em valor correspondente à parcela de cada um no campo. "O valor da produção menos todos os custos incluídos dá os R\$ 847 milhões a favor da União", disse.

**Novos acordos**

O presidente da PPSA disse que outros seis acordos de Individualização da Produção (AIP) foram assinados, referentes aos campos de Tartaruga Verde, Lula/Sul de Lula, Nautilus, Atapu e Brava. Há expectativa de celebrar em breve a assinatura do AIP da Jazida Compartilhada de Mero. Mais 17 potenciais casos de individualização da produção estão em análise pela empresa. Os valores monetários deverão ser fixados no decorrer do próximo ano, uma vez que a produção é recente. "Só sabermos qual é o valor a partir de meados de março", disse Flores Lima.

O presidente da PPSA acrescentou que somando o resultado da EGV de Sapinhoá e o início da comercialização do petróleo da União, o ano de 2018 será encerrado com geração de receita para o governo federal de R\$ 1,140 bilhão.

Além de representar a União nos AIPs, a PPSA faz a gestão dos contratos de partilha de produção e é responsável pela comercialização do petróleo e gás da União. A empresa tem este ano uma carteira de projetos de 14 contratos de partilha de produção e um montante estimado em R\$ 3,2 bilhões já garantidos em contratos de compra e venda de petróleo da União.

Estudo divulgado pela companhia revela que a União terá direito, em 2028, a uma produção estimada de 250 mil barris diários de petróleo, referentes à produção desses 14 contratos de partilha de produção, o que vai gerar receita anual de cerca de R\$ 20 bilhões para a União. (Agências Brasil)

## Pagamentos do Tesouro serão feitos no mesmo dia da ordem bancária

Os pagamentos do Tesouro Nacional passarão a ser feitos no mesmo dia da ordem bancária a partir de janeiro de 2019. Atualmente, há uma demora de até sete dias entre a ordem e a efetivação do pagamento, o que faz com que o dinheiro fique parado no banco nesse período.

Segundo o secretário do Tesouro, Mansueto Almeida, a medida evitará que ordens de pagamento no fim do ano se tõe-

nhem impacto financeiro no caixa do ano seguinte. Além disso, o secretário citou como benefícios o aumento da transparência e o fim de discrepância entre dados divulgados pelo Tesouro e outros números divulgados pelo governo. Mansueto Almeida exemplificou com o teto de gastos, que é calculado pelas ordens de pagamentos.

De acordo com Almeida, antigamente, como tudo era feito

manualmente, com assinatura da ordem de pagamento em papel e transporte do documento ao banco, esse período até a efetivação do pagamento era necessário. "Hoje é feito de forma eletrônica e imediatamente vai para o Banco do Brasil."

Com a nova sistemática, o Tesouro não precisará emitir ordens de pagamento neste ano para que o dinheiro de benefícios previdenciários e sociais e

folha de pessoal do Poder Executivo seja liberado no início de janeiro do próximo ano. Tanto a ordem quanto o pagamento dessa despesa, no total de R\$ 32,9 bilhões, serão feitos em janeiro. No ano passado, tais despesas chegaram a \$ 33,1 bilhões.

Mansueto Almeida acrescentou que, com a modernização, ordens de pagamento poderão ser liberadas até pelo celular, a partir do próximo ano. (Agência Brasil)

## Funcionalismo tem 11,5 milhões de pessoas e custa R\$ 725 bilhões

Com um total de 11,5 milhões de servidores públicos, a um custo de R\$ 725 bilhões em 2017, o serviço público brasileiro cresceu menos do que o mercado de trabalho com um todo nas duas últimas décadas. É o que mostra o Atlas do Estado Brasileiro, uma plataforma interativa lançada na terça-feira (18) pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e disponível para consulta pela internet.

O número absoluto de servidores com vínculo ativo, civis e militares, saltou de 7,5 milhões para 11,5 milhões de 1995 para 2016. No mesmo período, o total de ocupados formais no setor privado passou de 27,1 milhões para 55,1 milhões, sem contar os trabalhadores informais ou por conta própria, que respondem por mais de 40% do setor privado. O percentual de vínculos públicos no mercado formal caiu de 22,3% em 1995 para 7,4% em 2016.

O atlas reuniu dados de dois ministérios do Trabalho e Emprego; do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, do Tesouro Nacional e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - pesquisas Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad), de Infor-

mações Básicas Estaduais (Estadísticas) e de Informações Básicas Municipais (Munic)."

Segundo o Ipea, o objetivo do estudo é apresentar dados e evidências para qualificar o debate sobre o setor público no Brasil. A diretora adjunta da Diretoria de Estado, das Instituições e da Democracia (Dist) do Ipea, Flávia Schmitt, disse que o atlas foi dividido por nível federativo e por poder, para que possam ser feitas as análises e comparações entre os serviços públicos federal, de estados e municípios e também no Executivo, no Legislativo e no Judiciário, que apresentam muita disparidade.

A análise traz dados de 1995 até 2016. Os dados apontam que enquanto os servidores do Executivo federal receberam, em média, R\$ 8 mil, as remunerações do Judiciário federal entre 2007 e 2016 foi o dobro disso, R\$ 16 mil. No Legislativo federal, os salários foram de 90% da remuneração do Judiciário, cerca de R\$ 14,3 mil.

Já no nível estadual, o salário médio do Executivo ficou em R\$ 5,1 mil, o que corresponde a 40% das remunerações do Judiciário (R\$12 mil) e 51% do que é pago no Legislativo (R\$ 8,4 mil). O

nível municipal tem o maior número de servidores, com um total de 6,5 milhões de trabalhadores, mas a remuneração é a menor entre os três níveis federativos, com média de R\$ 3 mil.

Para Flávia, apesar do crescimento, não se pode afirmar que há inchaço da máquina pública. "Quando você vai ver as ocupações que crescem marcadamente, não são aquelas de topo de carreira, em Brasília, no Executivo federal, como está no imaginário comum. Na verdade, o que cresce muito foi justamente a prestação de serviços com vínculo público nos municípios, que é onde estão os vínculos mais predominantes no serviço público."

Em números absolutos, o total de vínculos civis e militares ativos no setor público federal aumentou 25%, passando de 950 mil pessoas em 1995 para 1,2 milhão, em 2016, porém, a análise destaca que o número de civis federais em 2018 é inferior ao de 1991. No nível estadual a evolução foi de 28%, indo de 2,9 milhões para 3,7 milhões. Já nos municípios, o salto foi de 175%, passou de 2,4 milhões para 6,5 milhões.

Segundo a pesquisadora, uma próxima etapa do estudo vai ana-

lisar as áreas onde esses servidores estão alocados, para verificar a qualidade do serviço prestado à população. Do total nos municípios, 40% estão nas áreas de saúde e educação. Nos estados, essas duas áreas mais a segurança englobam 60% dos vínculos.

O serviço público também apresenta diferença de remuneração entre homens e mulheres, apesar de ser em menor proporção do que no mercado de trabalho como um todo. Em média, as mulheres ganham 75% do salário dos homens e no Executivo civil federal os homens ganham 14% a mais do que as mulheres. Segundo Flávia, não há uma explicação única para essa diferença.

Flávia destaca que as mulheres são predominantes em todos os níveis do serviço público, mas em todos o salário delas é menor.

A pesquisa também mostra o aumento da qualificação dos servidores públicos. De 1995 a 2016, o número de servidores federais com nível superior completo ou pós-graduação subiu de 45% para 78%, nos estados passou de 28% para 60%, e nos municípios os graduados ou pós-graduados passaram de 19% para 38%. (Agência Brasil)

## INTERNACIONAL

### Brasil e Paraguai negociam construção de duas pontes

Os presidentes Michel Temer e do Paraguai, Mario Abdo Benítez, conversaram na terça-feira (18) sobre um futuro acordo para a construção de mais duas pontes entre os dois países. O assunto foi tratado em reunião preparatória para o encontro, que ocorrerá dia 21, na sede da hidrelétrica de Itaipu, no Paraná.

Temer e Abdo conversaram no intervalo da 53ª reunião plenária da cúpula de líderes dos países membros do Mercosul, em Montevidéu, no Uruguai.

Na sua conta no Twitter, o presidente paraguaio afirmou que parte dos financiamentos das duas partes virá de Itaipu Binacional.

De acordo com Abdo, uma ponte será no Paraná, entre as cidades de Presidente Franco e For. do Iguaçu, e a outra sobre o rio Paraguai entre as cidades de Carmelo Peralta (no Chaco paraguaio) e Porto Murtinho.

De acordo com o ministro das Relações Exteriores, Luis Castiglioni, as duas pontes internacionais terão um design semelhante e custo estimado de US\$ 70 a 75 milhões cada. (Agência Brasil)

## ONU aprova pacto global sobre refugiados

As Nações Unidas aprovaram o pacto global sobre refugiados. Ao todo, 181 países votaram a favor do documento, enquanto Estados Unidos e Hungria foram contrários. República Dominicana, Eritreia e Líbia se abstiveram.

Coordenado pelo Alto Comissariado da ONU para os Refugiados (Acnur), com sede em Genebra e dirigido pelo italiano Filippo Grandi, o pacto global sobre refugiados, aprovado na segunda-feira (17), procura promover a resposta internacional adequada aos fluxos em massa e situações prolongadas de refugiados.

No final de 2017, existiam quase 25,4 milhões de refugiados em todo o mundo. Atualmente, apenas 10 países acolhem 60% das pessoas nessa situação. Só a Turquia abriga 3,5 milhões de refugiados, mais do que qualquer outro país.

Assim como o pacto global para a migração, aprovado na semana passada por representantes de 160 países, o pacto global sobre refugiados não tem valor vinculativo, e ambos derivam de um documento assinado em 2016 conhecido como Declaração de Nova York, adotada por unanimidade pelos 193 membros da ONU. O pacto global sobre refugiados aponta quatro objetivos principais: aliviar a pressão sobre os países anfitriões, aumentar a autossuficiência dos refugiados, ampliar o acesso a soluções de países terceiros e ajudar a criar condições nos países de origem, para um regresso dos cidadãos em segurança e dignidade.

Um contrário do documento que trata dos migrantes, do qual os Estados Unidos sequer quiseram participar das negociações, o pacto para os refugiados chegou a contar com colaboração americana ao menos no período de conversas, que durou 18 meses.

**Pacto para migração**

O pacto global para a migração foi aprovado há uma semana durante uma conferência intergovernamental em Marrakech, no Marrocos.

Na segunda-feira passada, 164 dos 193 Estados-membros da ONU (cerca de 85%), incluindo o Brasil, adotaram formalmente o documento, o primeiro desse gênero.

No entanto, pouco depois da assinatura do acordo, o embaixador Ernesto Araújo, confirmado para assumir o Ministério das Relações Exteriores, disse que o governo do presidente eleito, Jair Bolsonaro, vai se desassociar do pacto. Segundo ele, a migração deve ser tratada de acordo com "a realidade e a soberania de cada país".

O Brasil não foi o único a anunciar que abandonaria o documento. O mesmo já havia sido feito pela Polónia, Hungria, República Tcheca, Chile e Áustria. O texto ainda deve passar por mais uma votação na próxima quarta-feira (19/12) na Assembleia Geral da ONU.

No domingo, o pacto voltou a ser objeto de defesa e de réplica. O papa Francisco expressou o seu apoio apelando à comunidade internacional que trabalhe "com responsabilidade, solidariedade e compaixão" em relação aos migrantes.

No mesmo dia, mais de 5 mil manifestantes contrários ao acordo protestaram em Bruxelas. Houve confronto com a polícia, que teve que usar canhões d'água para dispersar os manifestantes. Quase cem pessoas foram presas. A manifestação, chamada "Marcha contra Marrakech", foi convocada em reação ao apoio do primeiro-ministro belga, Charles Michel, ao pacto. (Agência Brasil)

## Prévia da inflação do aluguel tem queda de preços de 1,15%

O Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M), usado no reajuste do contrato de trabalho "com responsabilidade, solidariedade e compaixão" em relação aos migrantes.

No mesmo dia, mais de 5 mil manifestantes contrários ao acordo protestaram em Bruxelas. Houve confronto com a polícia, que teve que usar canhões d'água para dispersar os manifestantes. Quase cem pessoas foram presas. A manifestação, chamada "Marcha contra Marrakech", foi convocada em reação ao apoio do primeiro-ministro belga, Charles Michel, ao pacto. (Agência Brasil)

Apesar da deflação da segunda prévia de dezembro, o IGP-M continua com inflação de 7,46% em 12 meses.

A queda da taxa de novembro

para dezembro foi puxada pelos três subíndices. O Índice de Preços do Produtor Amplo, que analisa o atacado, teve deflação de 1,74% na segunda prévia de dezembro, taxa menor que a registrada na segunda prévia de novembro (-0,35%).

O dado foi divulgado na terça-feira (18), no Rio de Janeiro, pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Apesar da deflação da segunda prévia de dezembro, o IGP-M continua com inflação de 7,46% em 12 meses.

A queda da taxa de novembro

# Violência custou mais de US\$ 14 tri para economia mundial em 2017

**MAURICIO PICAZO GALHARDO**



**SAFRA.** O 3º Levantamento da safra de grãos realizado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) aponta que o país deverá colher 238,4 milhões de toneladas, o que representa aumento de 10,6 milhões de toneladas em relação à safra passada. Os principais produtos responsáveis pelo resultado são soja, milho, arroz e algodão, as maiores culturas do país, que juntas correspondem a 95% da produção total.

**CACAU.** Pesquisadores do Centro de Pesquisa do Cacau da Néclea testam técnica de poda e tutoramento que aumenta o número de plantas por hectare e, consequentemente, a produtividade. Os pesquisadores obtiveram resultados favoráveis com o uso da técnica no cacaueteiro, também conhecido como sistema candelabro pela aparência que a planta apresenta.

**ÁRABES.** O Brasil participa pela segunda vez consecutiva com um pavilhão organizado pelo Ministério da Agricultura, e com o apoio do Ministério das Relações Exteriores (MRE) e da Câmara de Comércio Árabe Brasileira (CCAB), da 9ª edição da SIAL Middle East, uma das principais feiras de alimentos e bebidas do Oriente Médio. A feira começou dia (10), na cidade de Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos.

**PESTICIDAS.** O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis (Ibama), a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e o Instituto Brasileiro do Algodão (IBA) assinaram, um acordo de cooperação técnica para desenvolvimento do Sistema Integrado de Agroquímicos (SIA), que vai permitir redução nos prazos de registro de novas substâncias e de produtos genéricos.

**ÍNDIA.** O Conselho de Ministros da Camex autorizou a abertura de consultas para questionar a política indiana no acúcar com amparo do Órgão de Controvérsias da organização Mundial do Comércio (OMC). O pedido foi encaminhado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento com o argumento de que as medidas indianas colocam em risco o comércio mundial de acúcar, uma vez que cria distorções no preço internacional. O mercado vive momento crítico, com estoque mundial de acúcar bruto elevado pelo excesso de oferta.

**BALANÇO.** Em balanço de sua gestão em dois anos e sete meses de governo, o ministro da Agricultura, Blairo Maggi destacou que o ambiente do setor tornou-se mais dinâmico, desde então. Entre as soluções trazidas aos produtores pelo Programa Agro+, criado logo após sua posse, abertura de mercados e mudanças no sistema de fiscalização, entre outras iniciativas, além de falar sobre desafios que enfrentará sua sucessora Tereza Cristina.

**ECONOMIA.** O Ministério da Agricultura, economizou 42% das despesas correntes ao ano em relação à gestão anterior, segundo dados da Coordenação-Geral de Logística do ministério, perfazendo um total de R\$ 20,5 milhões em economia de recursos. Com a economia, o Mapa adquiriu 55 caminhonetes do tipo picape, com tração 4x4, para ações de defesa agropecuária, como serviços de inspeção e fiscalização sanitária. Os veículos são destinados às superintendências de 21 unidades da federação, ao custo total de R\$ 6 milhões, R\$ 109 mil por unidade.

**OVOS.** A produção de ovos de galinha voltou a aumentar no terceiro trimestre de 2018. De julho a setembro, a quantidade produzida foi 5% maior que a do segundo trimestre, de acordo com a pesquisa de Produção de Ovos de Galinha do IBGE, divulgada dia 12. Ainda conforme a pesquisa, de janeiro a setembro, a produção do Espírito Santo se destacou, com um expressivo aumento de 18% frente à do mesmo período do ano passado, somando 252.448 mil dúzias.

**RASTREABILIDADE.** A CATI Regional Mogi das Cruzes promoveu, durante os dias 14 de novembro e início de dezembro, vários encontros que somaram uma participação de mais de 100 produtores rurais para informar a respeito da nova legislação sobre rastreabilidade. O encontro foi coordenado pela assessora de cadeias produtivas da CATI Regional Mogi das Cruzes, Dayla Ribeiro Ciancio, e pelas técnicas Gisele Santana de Oliveira, da Casa da Agricultura de Mogi das Cruzes, e Fabiana Ribeiro Rossi, da Casa da Agricultura de Biribituba Mirim, que, juntamente com a equipe da CATI Regional Mogi das Cruzes, realizam visitas em cada um dos municípios da área de atuação da Regional com o intuito de informar os produtores.

**EDITOR.** O jornalista Mauricio Picazo Galhardo tem 61 anos, é paulistano do bairro do Brás. Esteve por dois anos morando no exterior: na República Oriental do Uruguai, República do Paraguai e República Argentina. Em 2013 se interessou pelo setor do agronegócio, onde agora tem esta coluna semanal de notícias do agronegócio em geral. Também é o autor do quadro semanal Agro-Cartoon, publicada no site: www.agro-cartoons.blogspot.com.br. (e-mail: mauricio.picazo.galhardo@hotmail.com) (Texto(s): MAPA, Cepea, CATI)



Guerras, confrontos e gastos com sistemas de segurança pública e privada consumiram US\$ 14,76 trilhões (atualmente, cerca de R\$ 57,56 trilhões) da economia mundial, em 2017. A quantia, que supera as cifras do ano anterior em 2,1%, pode ser uma estimativa inferior à real, considerando-se que alguns dos impactos da violência não são adequadamente mensurados ou reportados em fontes confiáveis de dados.

A conclusão faz parte do relatório The economic value of peace 2018 (O valor econômico da paz 2018, em tradução livre), elaborado por pesquisadores do grupo Vision of Humanity, vinculados ao Institute for Economics and Peace (IEP) - organização não governamental e sem fins lucrativos com sede em Sydney, na Austrália.

Ainda de acordo com o estudo, no acumulado de 2012 a 2017, com a intensificação de conflagrações como a da Síria, a do Afeganistão e a do Iraque, o aumento dos efeitos da violência nos resultados econômicos ao redor do globo chegou a 16%.

Além disso, nos últimos 60 anos, o crescimento econômico per capita dos países onde a paz predomina tem sido três vezes maior do que o daqueles em que há pontos de conflitos.

Na última década, as regiões mais pacíficas chegaram a ser sete vezes mais prósperas do que os territórios com níveis mais elevados de violência, provando, segundo os pesquisadores, que a deterioração da paz sacrifica o

progresso dos países.

**Brasil**  
No estudo, o Brasil apareceu em 10º lugar na lista de países nos quais os altos índices de homicídio consomem parte expressiva do Produto Interno Bruto (PIB). De acordo com os autores do documento, esse tipo de crime absorveu 9% do PIB brasileiro, no ano passado.

O Brasil também se encontra entre os dez países onde a população mais sente medo de circular pelas ruas à noite. Segundo os pesquisadores, ao todo, 64% dos brasileiros são tomados por um sentimento de insegurança nessa circunstância, o que leva o país a ocupar a 5ª posição no ranking, junto com o Afeganistão.

No ranking geral, o Brasil ficou em 37ª colocação, tendo gasto US\$ 401,639 milhões (R\$ 1,56 bilhão), ou US\$ 1.904 per capita (R\$ 7.425), proporcionais a 13% do PIB. Se acrescidos do chamado "efeito multiplicador" relacionado à violência, que inclui repercussões como o dinheiro que é afastado de áreas como saúde, educação, infraestrutura e cultura para a segurança ou a quantia despendida por uma família para um enterro de uma pessoa assassinada, chegava a um total de US\$ 511,564 milhões de dólares (R\$ 1,99 bilhão).

A Síria, país que mais arcou com os custos econômicos da violência em 2017, centraliza 68% de seu PIB para esses segmentos. Enquanto a Suíça, situada na outra ponta, canaliza apenas 1%.

**Equipamentos policiais e militares**

A pesquisa, que comparou dados de 163 países, constatou também que, no ano passado, US\$ 5,5 trilhões (R\$ 21,45 trilhões), equivalentes a 37% do total movimentado, foram gastos com forças militares. Em seguida, vieram os desembolsos direcionados a sistemas de segurança interna, que totalizaram US\$ 3,8 trilhões (R\$ 14,82 trilhões), correspondentes a 27% do montante e que englobam rubricas de orçamento relacionadas às polícias e à Justiça.

Os valores aplicados a instrumentos de organização para a segurança interna e militares preocupam os pesquisadores que defendem que os países busquem iniciativas de prevenção e contenção de episódios violentos, optando por uma diminuição nesse tipo de gasto. "A pesquisa mostra um elo claro entre um ambiente mais amplo para a paz positiva e o nível de gastos necessários para conter a violência", escreveram. "A análise conclui que os países com os níveis mais elevados de paz positiva gastam 1% ou 2% de seu PIB em segurança interna, enquanto países com níveis medianos de paz positiva tendem a gastar mais."

Apesar de fazer soar o alarme dos estudiosos que assinam o diagnóstico, ambos recursos vêm sofrendo uma redução em países economicamente mais desenvolvidos, com o passar do tempo. A questão é que essa tendência pode ser revertida nos próximos anos, caso os Estados Unidos e a Europa ampliem o

investimento público no setor militar. Isso representaria, em uma face externa, repressão e cercamento de direitos civis básicos das populações, na avaliação dos pesquisadores.

Além das verbas reservadas aos militares, são considerados na equação do custo da violência feita pelo IEP outros 16 componentes: gastos com segurança interna do país; agências de segurança; segurança privada; manutenção de forças de paz da Organização das Nações Unidas (ONU); gastos com Assistência Oficial para o Desenvolvimento (ODA, na sigla em inglês), iniciativa da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE); custos diretos e indiretos provocados por mortes decorrentes de conflitos violentos; gastos com prevenção de perdas econômicas acarretadas por migrações forçadas, devido à saída de pessoas do mercado de trabalho em decorrência dessa situação, o que impacta a produtividade da cadeia laboral; importação de armas de pequeno porte; terrorismo; homicídios; agressões violentas; violência sexual; medo da criminalidade; e custos indiretos do encarceramento.

Os indicadores são organizados em três classes: violência interpessoal; gastos com serviços de segurança e prevenção orientada; e custos relacionados a conflitos armados. Ficam de fora da análise, por exemplo, informações relativas à violência doméstica e recursos usados em agências de inteligência. (Agência Brasil)

## Andrade Gutierrez se compromete a devolver R\$ 1,49 bi à União

A construtora Andrade Gutierrez, uma das empresas investigadas pela Operação Lava Jato, a assinou na terça-feira (18) o acordo de leniência com a Advocacia-Geral da União (AGU) e o Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU), se comprometendo a devolver R\$ 1,49 bilhão à União.

Com a assinatura do acordo, a construtora poderá continuar prestando serviços ao Poder Público. Além disso, os órgãos públicos extinguirão os processos administrativos de responsabilização e os processos de improbidade administrativa contra a empresa. Em contrapartida, a construtora pagará R\$ 1,49 bilhão ao longo dos próximos 16 anos. Corrigido pela taxa Selic, a cifra pode atingir cerca de R\$ 3,6 bilhões ao fim do período. A primeira parcela, que ainda está sendo calculada, será paga em agosto de 2019. As demais, em parcelas anuais.

Segundo a ministra Grace Mendonça, da AGU, o acordo é resultado de uma negociação que se prolongou por dois anos devido à "extensão e profundidade" das ilicitudes que, segundo as investigações, apontam para o envolvimento de 250 pessoas físicas e 100 pessoas jurídicas, apenas no âmbito da An-



A ministra Grace Mendonça, da AGU.

drade Gutierrez. "Este é um acordo em que trabalhamos bastante na perspectiva da reparação e conseguimos avançar bastante em termos de valores", disse a ministra, explicando que o novo acordo reconhece o termo de leniência que a Andrade Gutierrez assinou com o Ministério Público Federal (MPF), em 2016. O acordo com o MPF prevê a restituição de R\$ 1 bilhão aos cofres públicos, quantia a ser dividida entre os vários entes prejudicados nas esferas federal e municipal.

De acordo com a ministra Grace Mendonça, qualquer quantia que a empresa tenha pago no âmbito do acordo com o MPF para reparar os danos a entes federais será descontado do R\$ 1,49 bilhão agora acordado com a CGU e com a AGU.

**Valor**  
O valor a ser ressarcido foi calculado com base em 54 contratos fraudulentos. Dos R\$ 1,49 bilhão que a empresa se compromete a restituir, R\$ 875 milhões correspondem a lucros que a construtora obteve indevi-

damente; R\$ 328 milhões são referentes à restituição de produtos e R\$ 286 milhões em multas administrativas.

Os recursos em devolução serão integralmente destinados aos entes federais lesados, principalmente a Petrobras. De acordo com o ministro da CGU, Wagner Rosário, as investigações ainda devem resultar em medidas judiciais contra as pessoas jurídicas e físicas envolvidas no esquema.

"Vamos ter que investigar e abrir processos. Seja processo de improbidade, seja PAD contra servidores. Este é o início de um trabalho árduo para sancionarmos estas pessoas físicas e jurídicas", disse o ministro.

Este é o sexto acordo do tipo que a AGU e a CGU assinam com empresas investigadas por desvios de recursos da União e de empresas estatais. Somados os acordos, as empresas Odebrecht, UTC Engenharia, Bilfinger, SBM Offshore, Muller e FCB Brasil e Andrade Gutierrez se comprometem a devolver algo em torno de R\$ 6,06 bilhões. Outras companhias continuam sendo investigadas.

Procurada, a Andrade Gutierrez ainda não se pronunciou sobre a assinatura do acordo de leniência. (Agência Brasil)

## CNJ aprova novo auxílio-moradia de até R\$ 4.377,73 para magistrados

Em sua última sessão do ano, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aprovou na terça-feira (18), por unanimidade, numa votação de poucos segundos, uma nova resolução para regulamentar o pagamento de auxílio-moradia aos magistrados brasileiros, no valor máximo de R\$ 4.377,73.

A norma tem validade a partir de janeiro de 2019, mesmo mês em que os magistrados brasileiros devem receber o aumento de 16,38% nos salários, que acompanham o reajuste aprovado neste ano no Congresso para os vencimentos dos ministros do Supremo.

Em 26 de novembro, o presidente Michel Temer sancionou o reajuste dos ministros do Supremo, após um acordo informal com o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Dias Toffoli, e com o ministro

Luiz Fux, relator no STF de ao menos seis ações que questionam o benefício.

Até o mês passado, todos os magistrados brasileiros poderiam receber o auxílio-moradia, independentemente de ter residência própria no local de trabalho, por força de uma liminar (decisão jurídica) expedida por Fux em 2014.

No mesmo dia em que Temer sancionou o reajuste, Fux revogou a liminar, interrompendo o pagamento do benefício a partir de janeiro para todos os magistrados e membros do Ministério Público, entre outras carreiras jurídicas. Na decisão, porém, ele determinou que o CNJ regulamentasse o tema, abrindo caminho para o retorno do auxílio-moradia.

**Crítérios**  
A resolução aprovada na ter-

ça-feira (18) prevê cinco critérios que devem ser atendidos para que o magistrado, seja no âmbito federal ou estadual, possa ter direito ao auxílio-moradia. Segundo estimativa preliminar do CNJ, aproximadamente 180 juizes teriam direito ao benefício sob tais critérios, cerca de 1% da magistratura.

Os critérios são: que não haja imóvel funcional disponível; que conjuge ou qualquer pessoa que resida com o magistrado não ocupe imóvel funcional; que o magistrado ou conjuge não possua imóvel próprio na comarca em que vá atuar; que o magistrado esteja exercendo suas funções em comarca diversa do que a sua original; que o dinheiro seja gasto exclusivamente com moradia.

Isso quer dizer que um magistrado não deve ter direito ao

benefício para pagar por moradia naquela localidade em que seja lotado após prestar concurso público, mas somente nos lugares para onde seja deslocado para prestar serviço excepcional, numa comarca diferente, por exemplo.

De início, a minuta de resolução previa ainda que o benefício teria "natureza temporária, caracterizada pelo desempenho de ação específica", mas esse trecho acabou suprimido da versão final.

A resolução, porém, prevê que para produzir efeitos o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) deve aprovar norma conjunta que "harmonize" o pagamento do auxílio-moradia também aos membros do MP, obedecendo ao princípio constitucional de simetria com a magistratura. (Agência Brasil)



# Gabriel Medina é bicampeão mundial vencendo o Pipe Masters

Ele confirmou o título de 2018 nas semifinais quando também garantiu Jessé Mendes como campeão da Triplíce Coroa havaiana e depois bateu Julian Wilson na final do Billabong Pipe Masters

Gabriel Medina conquistou o bicampeonato mundial dando um show nos tubos do maior palco do esporte no Havaí. Ele confirmou o título de 2018 da World Surf League nas semifinais, depois ganhou o Billabong Pipe Masters em homenagem à Andy Irons, batendo seu último concorrente, Julian Wilson, com outra performance impressionante nos tubos de Pipeline e do Backdoor. Para completar mais uma festa brasileira no Havaí, Medina garantiu o título de campeão da Triplíce Coroa havaiana para Jessé Mendes, ao barrar o sul-africano Jordy Smith nas semifinais. Fechou com chave de ouro uma temporada dominada pelos brasileiros, que venceram nove das onze etapas do World Surf League Championship Tour em 2018.

"Eu trabalhei muito esse ano. Foi um ano intenso e estou feliz agora que deu tudo certo", foram as primeiras palavras de Medina, que vai completar 25 anos de idade agora em 22 de dezembro, logo após garantir seu segundo título mundial nas semifinais. "Ver toda minha família e amigos felizes indo me pegar ali (no mar), com orgulho de mim, me deixa muito feliz. É isso que me faz vir aqui e fazer o meu melhor sempre. Só tenho que agradecer a Deus e eu tive fé até o final. Eu vi os caras da bateria anterior pegando altas ondas, então mantive a calma no início e estou amarrado. Isso é para o Brasil".

Ele falou sobre a temporada 2018, só assumindo a liderança do ranking na nona etapa, na França, mas não largando mais a lycra amarela do Jeep Leanderboard, que vai continuar vestindo no ano que vem. "Tudo mundo está aumentando os limites. O nível está altíssimo. Todos são muito bons e isso é o que me incentiva a ir mais longe, surfar mais. Essa é a

minha motivação, pois quero estar sempre no mesmo nível deles. Foi incrível vir para Pipeline disputar o título com o Julian (Wilson) e o Filipe (Toledo). São duas pessoas incríveis, grandes surfistas, sou lá dos dois e foi um ótimo ano para mim, porém muito longo e muito intenso".

**DECISÕES DO TÍTULO** – Medina teve que mostrar toda sua técnica em surfar os tubos de Pipeline e Backdoor, para sacramentar a conquista do título por ele mesmo. Foi pressionado nas duas baterias mais decisivas. Nas quartas de final, o californiano Conner Coffin pegou três tubos seguidos no Backdoor nos 5 primeiros minutos, deixando o campeão nas cordas.

No entanto, tudo mudou em 2 minutos apenas, com Medina devolvendo a "combination" em duas ondas seguidas surfadas de forma espetacular. A primeira foi um tubo difícil em Pipeline, que ele finalizou com um aéreo muito alto para ganhar 9,43. A segunda foi um tubo de gravação no Backdoor incrível, que valeu a primeira e única nota 10 do Pipe Masters esse ano. Com ela, fez um novo recorde de 19,43 pontos, contra os 14,26 do californiano.

Nas semifinais, o sul-africano Jordy Smith também largou na frente com notas 7,33 e um 8,50 num tubo no Backdoor logo nas duas primeiras ondas. Medina começou com 7,17 e fez um 6,33 em outro tubo em Pipeline. Nessa bateria, não entraram muitas ondas, então a escolha das melhores ganhou peso decisivo. Cada um só teve mais uma chance.

O surfista criado nas ondas pesadas de Maresias, em São Sebastião, achou outro tubo no Backdoor como nas quartas de final, sumiu na cortina d'água, as placas foram quebrando à sua

frente e ele conseguiu sair para ganhar 9,10 dos jurados. Jordy também pegou mais um tubo, mas Gabriel Medina confirmou o bicampeonato mundial vencendo por 16,27 a 15,83 pontos.

**DESAFIO FINAL** – Na grande final, ele deu mais um espetáculo no desafio dos dois melhores surfistas da temporada dominada pelos brasileiros. Medina já havia perdido para Julian Wilson na decisão de 2014, quando igualmente chegou na final como primeiro surfista brasileiro a se tornar campeão mundial. O australiano atingiu sua meta inicial para conquistar seu primeiro título, que era chegar na final em Pipeline e fez isso derrotando a fera Kelly Slater nas semifinais. Só que Medina tinha o objetivo claro de ganhar o Pipe Master pela primeira vez, conseguiu a vitória com mais um show para a torcida que lotou as areias de Pipeline.

Julian começou a final com um tubo rápido no Backdoor, já mostrando o caminho preferido que o levou a ganhar o Pipe Master pela primeira vez, conseguiu a vitória com mais um show para a torcida que lotou as areias de Pipeline. Julian começou a final com um tubo rápido no Backdoor, já mostrando o caminho preferido que o levou a ganhar o Pipe Master pela primeira vez, conseguiu a vitória com mais um show para a torcida que lotou as areias de Pipeline. Julian começou a final com um tubo rápido no Backdoor, já mostrando o caminho preferido que o levou a ganhar o Pipe Master pela primeira vez, conseguiu a vitória com mais um show para a torcida que lotou as areias de Pipeline.

"Todos os meus ídolos venceram este campeonato e estou feliz por ter conseguido tam-



Medina campeão do Pipe Master

bém", disse Gabriel Medina. "Ganhar este evento é um pouco diferente e eu realmente queria vencer aqui. Trabalhei muito para isso, então estou muito feliz. Foi uma boa final. O Julian (Wilson) é o adversário mais difícil de enfrentar e tive sorte em pegar duas ondas muito boas. Ele me venceu na final aqui anos atrás (2014), agora ganhei e isso é bom. Eu quero agradecer a todos que vieram aqui hoje (segunda-feira) assistir o campeonato e fico feliz em fazer um show tão bom para vocês. Eu trabalhei muito e estou feliz por fazer parte da história".

Esta foi a terceira final de Gabriel Medina no Billabong Pipe Masters. A primeira foi em 2014, quando ele perdeu para o próprio Julian Wilson, depois de conquistar o título mundial igualmente nas semifinais. Em 2015, garantiu o título para Adriano de Souza no bicampeonato do Brasil, também em semifinal contra o australiano Mick Fanning. Os dois fizeram uma inédita e única decisão verde-amarela no maior palco do esporte e Mineirinho coronou a conquista do título mundial como primeiro brasileiro a

vencer o Pipe Masters.

Naquele ano, Medina também festejou ao ser o primeiro brasileiro campeão da Triplíce Coroa havaiana. Agora ele confirmou o segundo título do Brasil, para disputar o J-Bay Open nos dias 09 a 22 de julho. Depois, voltam a se enfrentar no Tahiti Pro Teahupo, de 21 de agosto a 1.º de setembro.

A batalha pelo título mundial sai dos tubos da temida bancada de Teahupo, para as ondas perfeitas do Surf Ranch Pro, com a etapa na piscina de ondas idealizada por Kelly Slater marcada para 19 a 22 de setembro. Depois, vem a "perna europeia" no mês de outubro, com a etapa da França nas dias 03 a 13 e a de Portugal de 16 a 28, antes do Billabong Pipe Masters fechar a temporada nos dias 08 a 20 de dezembro no Havaí.

Para mais informações, notícias, vídeos, fotos e todos os resultados do Billabong Pipe Masters em homenagem à Andy Irons, que consagrou Gabriel Medina como primeiro brasileiro a ser bicampeão mundial, podem ser acessadas na página do evento no [www.worldsurfleague.com](http://www.worldsurfleague.com)

## Gilbert Klier Junior inicia nova etapa na carreira em 2019

Tenista de Brasília (DF) disputará o circuito profissional da ATP, levando na bagagem vitórias e títulos, aparecendo como uma das promessas da nova geração no País. Na segunda-feira foi escolhido o melhor atleta olímpico masculino do Prêmio Brasília Esporte 2018



Campeão de simples e duplas na Copa Paineiras

O brasileiro Gilbert Klier Junior inicia nova etapa de sua carreira a partir da temporada 2019. Após resultados de destaque no juvenil, aparecendo como uma das promessas da nova geração no Brasil, o tenista de 18 anos começará o ano voltado para o circuito profissional da ATP. No calendário, uma sequência de torneios de nível Future e Challenger, além de possíveis convites aqui no País em disputas como o Rio Open (ATP 500) e o Brasil Open (ATP 250). Com um histórico em revelar bons tenistas, a Capital Federal, com Gilbert, vem confirmando isso mais uma vez.

"É como se eu começasse a jogar de novo. Já estou iniciando a pré-temporada, com a expectativa de um bom ano no profissional", afirma Gilbert, que tem o patrocínio de Belmont Esportes e Yonex, com apoio da Confederação Brasileira de Tênis (CBT), e continuará treinando na academia Tennis Route, do Rio de Janeiro (RJ).

Na expectativa do início de sua carreira como profissional,

chegando nas quartas de final em Wimbledon (simples) - melhor resultado de um brasileiro desde 2008 - e US Open (duplas).

Na Argentina, mais um momento marcante na carreira de Gilbert em 2018: conquistou a medalha de bronze para o Brasil nos Jogos Olímpicos da Juventude, em Buenos Aires, sendo o único representante do País no tênis.

Pelo Circuito Mundial Junior ITF 2018, comemorou resultados importantes: ficou com o título de simples do Torneio de Maryland, nos Estados Unidos, preparatório para US Open, e campeão de duplas da Plovdiv Cup, na Bulgária, com o também brasileiro Igor Gimenez, e vice ao lado de Natan Rodrigues, do Brasil, no 23º Open International de Beaulieu-sur-Mer, na França. Conquistou os títulos de simples e duplas - com Natan - da Copa Paineiras, em São Paulo (SP) e foi campeão do Sesc Open de Tênis (PRO CBT), realizado em Brasília.

Na Turquia, em abril, Gilbert disputou seus dois primeiros torneios profissionais, ambos Futurero, marcando dois pontos no ranking da ATP ao passar pelo qualifying - após vencer três rodadas - e ir até as quartas de final da chave principal. No Brasil, em outubro, em São Carlos (SP), e em novembro, em São Paulo (SP), somou mais dois pontos, ao chegar nas duas vezes à segunda rodada. Atualmente, ocupa o 1.288º lugar no ranking da ATP.

Em 2018, foram três vitórias diante do argentino Sebastián Baez - que chegou a liderar o ranking mundial juvenil -, assim como contra outros jogadores entre os primeiros do mundo, como o bilardo Adriano Panatta e o serviço Marko Miladinovic. "Um ano muito bom no juvenil, incrível mesmo", garante Gilbert. Agora, o circuito profissional. "Vou entrar na quadra pensando em jogar meu melhor, pois sei que os resultados virão como consequência", completa.

**Vitórias e títulos** - Na temporada de 2018, Gilbert alcançou o décimo lugar no ranking mundial juvenil da ITF, encerrando sua participação na categoria na 11ª colocação, após a disputa de 20 torneios pelo mundo. Um ano em que comemorou vitórias e títulos no Circuito Mundial Junior ITF e garantiu vaga nos três Grand Slam de Juniores - Roland Garros, Wimbledon e US Open,

## Superliga Cimed 18/19

# Vôlei UM Itapetininga recebe EMS Taubaté Funvic

Partida da sexta rodada do turno foi adiada em razão das fortes chuvas em Itapetininga

A Superliga Cimed masculina de vôlei 18/19 tem ação na noite desta quarta-feira (19) com o duelo entre o Vôlei UM Itapetininga (SP) e o EMS Funvic Taubaté (SP). O jogo é válido pela sexta rodada do turno da competição, que foi adiada em razão da forte chuva que caiu na região no dia 24 de novembro. Os dois times se enfrentaram às 18h, no ginásio Ayrton Senna, em Itapetininga (SP), com transmissão ao vivo pelo Canal Vôlei Brasil (<http://canalvoleibrasil.cbv.com.br>).

Os times paulistas estão em posições distintas na competição. O Vôlei UM Itapetininga está em quarto lugar com sete vitórias em nove jogos e vem de vitória

sobre o São Francisco Saúde/Vôlei Ribeirão Preto (SP) no último jogo (15). Já o Vôlei UM Itapetininga é o oitavo com quatro resultados positivos, em nove confrontos e tenta usar o fator casa para se recuperar do revés contra o Sesi-SP.

O Itapetininga quer aproveitar o jogo no próprio ginásio para conquistar uma importante vitória, que pode classificar o time para a Copa Brasil. O capitão da equipe do interior paulista, o levantador Pedro, destacou a relevância do saque para garantir o resultado positivo.

"A gente sempre entra para ganhar, não importa o jogo. Se o adversário é uma das quatro principais forças do cam-

peonato. E, para alcançarmos a vitória, é importante que nosso saque funcione bem para termos a chance do contra-ataque. No último jogo contra o Sesi-SP, o nosso saque não entrou e tivemos dificuldades, por isso treinamos esta semana com foco no saque. Espero que nossa equipe consiga fazer um jogo equilibrado, e vencer este duelo pode significar uma classificação para a Copa Brasil, o que seria muito importante para nós", disse Pedro.

O capitão do time de Taubaté, o experiente levantador Raphael, sabe da pressão que o time terá que suportar na sua adversário, mas garante que o foco nos três pontos permanece.

## Evento promove passeio como prática de bem-estar pelo Brasil

No verão que se aproxima, as pessoas dispostas a afastar o sedentarismo e se exercitar ganhando uma nova opção de evento para alcançar seus objetivos. O Vamos Passar estreia em janeiro de 2019 com a proposta de oferecer uma experiência saudável e de bem-estar para toda a família em quatro modalidades: caminhada, bicicleta, patins e skate. As inscrições estão disponíveis através do site [vamospassarbr.com.br](http://vamospassarbr.com.br).

A estreia do Vamos Passar será em São Paulo, dia 20 de janeiro, no Parque da Independência. As modalidades terão os seguintes percursos: 3,5 km para caminhada, patins e skate, e 6,5 km para bicicleta. Cada participante inscrito terá garantido um kit, composto por camiseta, boné, número de peito, sacola e medalha (entregue pós-evento), e o valor da inscrição é de R\$ 20,00 (vinte reais). O Vamos Passar

é apresentado pela Brasilprev, e uma realização do movimento Olimpíadas Especiais Brasil.

O evento terá na capital paulista, a evento terá edições em mais três cidades no verão do próximo ano. No Rio de Janeiro (RJ), o evento será no dia 27 de janeiro na orla da praia de Copacabana. Brasília (DF) receberá o evento em fevereiro, no dia 10, no Parque da Cidade, enquanto Salvador (BA) sediará as atividades na semana seguinte, dia 17, no Jardim de Alah.

A expectativa de público participante para o Vamos Passar - SP é de 3.500 pessoas, e a classificação é livre. O evento é inclusivo, e espera reunir também participantes com deficiência intelectual ou cognitiva. Além das quatro modalidades, o evento também contará com atividades gratuitas de saúde e bem-estar, como prática de ioga e dança, massagem e aulas de bicicleta,

patins e skate para iniciantes. "Patrocinar a realização do Vamos Passar é um incentivo da Brasilprev à qualidade de vida, dimensão essencial para a viabilização de projetos de longo prazo. Em paralelo, a companhia entrega a sua diretriz de apoiar ações culturais e esportivas voltadas ao entretenimento de toda a família", afirma Ângela Beatriz de Assis, diretora Comercial e Marketing da Brasilprev, apoiadora da iniciativa por meio da Lei Federal de Incentivo ao Esporte.

**Serviço - Vamos Passar - SP**

Data: 20 de janeiro de 2019  
Hora: 7h  
Local: Parque da Independência  
Endereço: Av. Nazaré, s/n - Ipiranga, São Paulo - SP  
Inscrições: [vamospassarbr.com.br](http://vamospassarbr.com.br)  
Valor: R\$ 20,00 (vinte reais)  
Classificação: Livre